

São Paulo, 19 de outubro de 1964.

007
premiado-se
13-11-64
Gibson

CRESCE O INTERESSE DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER
PELA ÁFRICA

A
@ SA - gmelus
@ JCD
@ SF
@ CE - Houll
JER - Houll

Auxílios já concedidos ao Brasil

O relatório anual de 1963, da Fundação Rockefeller que em 1962 fechou seu escritório no Rio de Janeiro, demonstra crescente interesse pelo continente africano.

Cooperação com o Brasil

Aquela benemérita fundação já prestou relevantes serviços ao ensino superior e à pesquisa no Brasil, e em forma de bolsas de estudos, a várias universidades, inclusive a de São Paulo.

Presta ainda, atualmente, ao nosso país assistência, entre outros, nos campos da medicina, genética (programa quinquenal), radioquímica, economia, agricultura, e ciências naturais em geral, como se verifica do relatório de 1963.

Cooperação com a África segundo o Relatório Rockefeller

O programa na África se destina a combater a fome e a subnutrição, as endemias, e o alto índice de mortalidade, e a elevar o ensino superior e o rápido desenvolvimento das nações africanas. Vinte e quatro países, com sua independência declarada nos últimos 3 anos, suscitaram inúmeros problemas de pessoal especializado nos setores da ciência, educação e administração pública, num continente de 272 milhões de habitantes. A Fundação Rockefeller procura expandir o seu programa, de tal forma que, em 1963, o total de auxílio à África, para todos os fins, ultrapassou \$1.938.650 dólares, ou sejam, cerca de R\$17.835.580,00 (quase 18 bilhões de cruzeiros) ao câmbio médio de 1963 de R\$920,00 por dólar.

SE - gmelus
SEI
CEE
METS
Gander
13/10/64

Bolsas de Estudos em 1963

Das 709 bolsas de estudos concedidas pela Fundação Rockefeller para todos os países, 318 foram no setor da agricultura, 191 no de humanidades e ciências sociais, e 200 para ciências médicas e naturais. Dos 52 países contemplados em 1963, o Brasil figurou com 45 bolsistas, número menor do que o Chile com 55, Colômbia 11, Índia 57, Japão 48, México 75, e Filipinas com 47.

A Fundação Rockefeller, que teve um orçamento de \$3.525.000 dólares em 1963 para bolsas de estudos, orçou em \$3.625.000 dólares essas despesas para o ano de 1964.

Gratidão do Brasil à Rockefeller

O povo brasileiro e o seu governo, principalmente as suas universidades, têm-se manifestado profundamente gratos à contribuição que a Fundação Rockefeller trouxe ao nosso País. Muitos fundos para equipamento de laboratórios, pesquisas e bolsas de especialização no exterior, e até construção de edifícios de escolas, como é o caso da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, vieram da Rockefeller. O Brasil continua a ser para muitas fundações estrangeiras de grande importância, dadas as condições díspares de suas regiões. Os meios científicos brasileiros sentem, e têm esperanças, que a Fundação Rockefeller, agora preocupada com a África, volte a operar intensamente no Brasil, pois muitas regiões brasileiras oferecem idênticas condições de subdesenvolvimento, mas com uma diferença. É que os centros mais desenvolvidos, como São Paulo e Rio de Janeiro, servem de núcleos de formação do pessoal docente necessário ao desenvolvimento não só dos estados brasileiros menos desenvolvidos, mas até mesmo da América Latina.

Cooperação da Universidade de São Paulo na Formação de Brasileiros de Outros Estados

Para ilustrar o sub-título acima, basta lembrar que dos 818 alunos estrangeiros matriculados na USP, 211 provêm de países Americanos.

Não se têm dados sobre os brasileiros de outros estados mas dos 1 765 estudantes que cursam em 1964 os cursos de pós-graduação e especialização na USP, considerável contingente vem dos Estados brasileiros. A maioria desses estudantes está nas Faculdades de Filosofia (352) e Medicina (344), Direito (290), Politécnica(267), Higiene e Saúde Pública (150).

Professôres da USP estão continuamente sendo solicitados a dar cursos em Universidades e Faculdades de quase todos os Estados do Brasil.